



ANESTESIA EM RÉPTEIS DA ORDEM SQUAMATA E CUIDADOS DURANTE A CIRURGIA – REVISÃO DE LITERATURA

Luid Francisco Vimercati¹
Patrícia Torres Rocha²
Mayne Francielefiala forte³
Luan Barbosa Oliveira⁴
Gabriel Custódio de Faria⁵
Nádia Nara dos Santos Valente⁶
Graziela Kopinits de Oliveira⁷

Palavra-chave: Anestésicos, répteis, cirurgia.

Introdução- A realização de procedimentos anestésicos e cirúrgicos nessa ordem de animais se faz necessário um conhecimento aprofundado sobre a sua fisiologia e anatomia, pois irão afetar na escolha dos protocolos anestésicos e cirúrgicos. Esta pesquisa teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica referente à administração de anestésicos em répteis da ordem Squamata e os cuidados durante o decorrer da cirurgia. **Metodologia-** O trabalho foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas em livros, artigos científicos e plataforma de pesquisa como SCIELO e Google Acadêmico. **Discussão-** A ordem Squamata é subdividida em três subordens, sendo elas a Sauria representada por lagartos, à subordem Ophidia representado pelas serpentes e a Amphisbaenia representado pela anfisbênia. Os répteis estão susceptíveis a uma grande variedade de condições que requerem intervenção cirúrgica, havendo necessidade de um aprofundado conhecimento anatômico e fisiológico para o sucesso no tratamento. A administração de anestésicos em répteis é complexa devido ao seu metabolismo lento e à dependência existente entre o animal e a temperatura ambiental. Das técnicas anestésicas usadas em répteis podemos empregar anestesia injetável e anestesia inalatória, embora a segunda ainda seja usada com menor frequência, apesar de oferecer maior segurança. Antes da realização de qualquer procedimento cirúrgico se faz necessária a realização de uma anamnese criteriosa acompanhada da realização de alguns exames complementares, como forma de reduzir os riscos associados à anestesia. Agentes como a quetamina, o midazolam e o butorfanol são ótimas escolhas para a realização de MPA. Como anestésico geral inalatório, o isoflurano é um potente agente que proporciona rápida indução e recuperação e é perfeitamente aplicável na anestesia de répteis durante o trans-anestésico, tendo uma ampla margem de segurança. Répteis tendem a ser notavelmente resistentes à hipóxia e nenhuma espécie deve ser considerada morta antes que prolongadas tentativas de reanimação, incluindo a administração de oxigênio, tenham sido tentadas anteriormente e o rigor morte torne-se aparente. Sabendo que todos os répteis são ectotérmicos, a duração da anestesia, e a velocidade da indução e recuperação, são dependentes da temperatura, devendo essa ser controlada pelo profissional durante todo o procedimento. **Conclusão-** A anestesia em répteis tem se tornado um procedimento de rotina em muitas clínicas veterinária, deve ser sempre realizado por profissional qualificado, que conheça detalhadamente as diferenças entre as espécies, para que se obtenha sucesso durante toda a cirurgia.

Bibliografia

GUOULART, C. E. S. Ordem Squamata- Subordem Sauria (Lagarto, Teiú, Iguana) In: CUBAS Z.S.; SILVA J.C.R.; CATÃO-DIAS J.L. **Tratado de Animais Selvagens**. São Paulo: Roca, 2007. p.58-85.

FERNANDES, A.F. **Anestesia em répteis**. 39 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Porto, 2010.

ROJAS, L. Anestesia em reptiles. **Boletín GEAS**, Colombia, v.3, n.4, p.34-37, 2002. Disponível em: <<https://issuu.com/vetsvidasilv/docs/bgeas200203>>

¹ Acadêmico do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. luid.vimercati@hotmail.com

² Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. patriciatorresss@hotmail.com

³ Acadêmica do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. francieliforte@outlook.com

⁴ Acadêmico do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. luanbarbosaooliveira@gmail.com

⁵ Acadêmico do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. andreabastos00@hotmail.com

⁶ Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. nadyavalente@hotmail.com

⁷ Orientadora, professora do curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA, Doutora. Grakopinits@gmail.com